

GALINHAS

Anne Padden

No maravilhoso clássico de Jack London, White Fang [Caninos Brancos], conta a história de um animal, metade cão e metade lobo, que luta para sobreviver na floresta e, depois, aprende a viver no meio dos homens. Há um trecho em particular que ficou gravado em meu coração.

White Fang tinha predileção por galinhas e, em certa ocasião, invadiu um galinheiro e matou 50. Seu dono, Weeden Scott, a quem White Fang considerava um deus e "amava de todo o coração", chamou-lhe a atenção e, depois, colocou-o dentro do galinheiro. Quando viu seu alimento favorito andando de um lado para o outro debaixo de seu nariz, White Fang obedeceu a seu impulso natural e atacou uma das galinhas. Imediatamente, seu dono o repreendeu com voz forte. Os dois ficaram juntos no galinheiro por algum tempo. Todas as vezes que White Fang ameaçava atacar uma galinha, a voz do dono o impedia. Assim, ele aprendeu aquilo que seu dono queria não importunar as galinhas.

O pai de Weeden Scott argumentou que "não podemos dominar o instinto de um matador de galinhas", mas Weeden o desafiou e ambos concordaram em trancar White Fang no galinheiro durante a tarde inteira.

Trancado no galinheiro e sem o olhar vigilante do dono, White Fang deitou-se e dormiu. Levantou-se apenas uma vez e caminhou até a tina para beber água. As galinhas não lhe deram atenção. Para White Fang, as galinhas simplesmente não existiam. Às 16 horas, ele correu e deu um impulso com o corpo, indo parar no telhado do galinheiro. Em seguida, saltou no chão do lado de fora e dirigiu-se para a casa. Ele havia aprendido a regra.

Por amor a seu dono e desejo de obedecer-lhe, White Fang dominou seus instintos naturais. Talvez ele não tenha compreendido o motivo de ter-se curvado à vontade do dono.

As histórias sobre animais têm o dom de quebrantar nosso coração e, geralmente, nos revelam uma grande verdade. A simplicidade e a pureza do amor e devoção de White Fang a seu dono ajudaram-me a compreender que minha vida estará sempre rodeada de "galinhas". Eu só preciso decidir uma coisa: a quem vou servir?